

PORTAIS DA TRANSPARÊNCIA

Notas de municípios melhoram 26,31%

Média das cidades capixabas sobe de 4,94 para 6,24, e o governo do Estado recebe 10 em pesquisa do Ministério Público Federal

Vitor Carletti

O Ministério Público Federal (MPF) divulgou ontem um novo ranking dos portais da transparência e os 78 municípios do Estado tiveram uma nota média 26,31% maior do que o último levantamento feito em dezembro.

O levantamento avalia o grau de cumprimento de leis referentes à transparência no País em uma escala que vai de zero a 10. A média anterior dos municípios capixabas era de 4,94 e subiu para 6,24.

Santa Teresa aparece em primeiro lugar entre os municípios capixabas, com nota 9,7. Vila Velha aparece em segundo, com 9,5.

Vitória está em quarto lugar no Estado com nota 9 e em 12º entre as capitais. Serra é a 25ª colocada com 7,6, e Cariacica é a 58ª, com 7.

A Prefeitura de Cariacica, por nota, informou estranhar a posição no ranking, pois o município já foi bem avaliado no quesito transparência.

O levantamento avaliou a transparência de dados como divulgação de salários de servidores, diárias, cópias de contratos, licitações e empenhos, entre outros.

Responsável pela pesquisa no Estado, o procurador da República Fernando Amorim Lavieri diz que as cidades com notas iguais ou aci-



DIVULGAÇÃO

CIDADÃ observa o site do MPF com informações sobre a transparência

ma de 8,5 têm os portais da transparência considerados adequados.

“Os que tiveram nota abaixo de 7 receberão determinação da Justiça para cumprirem os requisitos obrigatórios. A partir do recebimento da decisão judicial, as prefeituras terão até 60 dias para fazer as adequações. Se não cumprirem, podem ter convênios não obrigatórios com União cancelados”, disse.

O portal do governo do Estado

recebeu nota máxima pela segunda vez. O secretário estadual de Controle e Transparência, Eugênio Ricas, disse que a transparência das informações é uma prioridade. “Permite um controle social maior”, afirmou.

A controladora-geral de Vitória, Raquel Drummond, contestou o ranking do MPF. “Respeito a avaliação do MPF, mas faço divergência em relação aos dados”, disse.

O RESULTADO DA PESQUISA

OS 10 MUNICÍPIOS

MELHORES AVALIADOS

MUNICÍPIO	2ª AVALIAÇÃO	1ª AVALIAÇÃO
1º Santa Teresa	9,7	6,5
2º Vila Velha	9,5	5,8
3º Brejetuba	9	6,2
4º Vitória	9	7,8
5º Linhares	8,8	5,1
6º Conceição do Castelo	8,6	7,1
7º Iconha	8,6	6,7
8º Alfredo Chaves	8,5	5,7
9º Santa Maria de Jetibá	8,4	5,9
10º Fundão	8,2	3,9

PIORES AVALIADOS

MUNICÍPIO	2ª AVALIAÇÃO	1ª AVALIAÇÃO
1º Pinheiros	1,3	1,9
2º Ecoporanga	1,4	1,4
3º Muqui	2	3,4
4º Divino de São Lourenço	2,1	3,7
5º Rio Novo do Sul	2,5	5
6º Marataizes	3,2	3,5
7º Muniz Freire	3,6	4,4
8º Barra de São Francisco	3,6	3,6
9º Atilio Vivacqua	3,7	1,3
10º Ibatiba	3,9	3,6

OS CINCO ESTADOS

MAIS BEM AVALIADOS

ESTADO	2ª PESQUISA	1ª PESQUISA
1º Espírito Santo	10	10
2º Ceará	10	8,2
3º Rondônia	10	5,2
4º Goiás	9,8	6,8
5º Tocantins	9,8	7,9

OS PIORES AVALIADOS

ESTADO	2ª PESQUISA	1ª PESQUISA
1º Roraima	3,8	4,9
2º Bahia	4,1	5
3º Acre	5,6	5,8
4º Paraíba	7,5	8,3
5º Amazonas	7,5	4,6

Ações contra 1.987 cidades que deixam de seguir a lei

BRASÍLIA

O Ministério Público Federal (MPF) ingressou ontem com pelo menos 1.987 ações civis públicas contra municípios que não seguem as leis de transparência vigentes no País.

No alvo, estão governos e prefeituras que ignoraram as recomendações feitas na primeira edição do Ranking Nacional da Transparência, projeto da Câmara de Combate à Corrupção do MPF, concluído no ano passado e repetido em 2016.

Os resultados do segundo levantamento apontam que, embora a média global tenha subido de 3,92 para 5,15, numa escala de zero a 10, a transparência está longe de ser uma regra no País. O pior caso foi de São Bento do Una (PE), que viu sua nota despencar de 9,2 para 0.